



Vida Cristã, A glorificação do ser humano

I João 3.2 *“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é”.*

Um dia Jesus virá. Levantará dentre os mortos o corpo de todos os cristãos que morreram nele e mudará o corpo dos cristãos que estiverem vivos, dando assim as bênçãos finais da salvação: novo corpo, nova habitação, nova comunhão com Deus, libertação plena do pecado. Como sabemos a santificação só atingirá seu ponto culminante quando Jesus voltar. Todos nós aguardamos esse dia. Um dia ouviremos de Jesus: “Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo” (Mateus 25.34). Paulo nos diz que, quando ele se manifestar, também nós nos manifestaremos com Ele em glória (Colossenses 3.4). Então, acontecerá a plenitude da santificação em nós, porque como Cristo é, seremos (I João 3.2). E quais são os resultados da glorificação? Em primeiro lugar um novo corpo. O nosso corpo abatido e humilhado se transformará num corpo glorioso (Filipenses 3.20-21). Teremos um corpo incorruptível, imune às doenças e à deterioração, um corpo forte e espiritual (ICoríntios 15.35-54). Além de um novo corpo, recebemos uma nova habitação. “Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça” (II Pedro 3.13).

A nossa glorificação resultará, ainda, em uma nova comunhão com Deus. “Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos, o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus” (Apocalipse 21.3). Com a glorificação nossa comunhão com Deus será perfeita, pois o veremos face a face (Apocalipse 22.4). Por fim a glorificação resultará em plena libertação do pecado. O pecado não mais existirá na vida nem no mundo dos salvos (Colossenses 1.22). Diante desse futuro glorioso, Paulo nos aconselha a sermos firmes, inabaláveis e abundantes na obra do Senhor (I Coríntios 15.58). Que como Paulo, um dia possamos dizer: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (II Timóteo 4.7). Que possamos também correr até o final ao lado do evangelho. Perseverando. Não nos desesperando com os dias maus, com os tempos difíceis de lidar. Apeguemo-nos ainda mais com o Senhor!

PARA REFLETIR:

- 1) Como é chamado o processo final da redenção? O que acontecerá conosco nessa ocasião?
- 2) Qual o seu sentimento quando ouve falar da vinda de Cristo? Você crê nisso?